

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE CÃO SUBMETIDO À HEMILAMINECTOMIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇA DE DISCO INTERVERTEBRAL – RELATO DE CASO

Evandro Rodrigues¹
Gentil Ferreira Gonçalves²
Gabrielle Coelho Freitas³

Categoria: Extensão⁴

Resumo: A doença do disco intervertebral (DDIV) é uma afecção provocada pela degeneração do disco intervertebral que pode se manifestar como extrusão do disco (Hansen tipo I) ou hérnia do disco (Hansen tipo II). Dos cães acometidos com DDIV, 85% apresentam lesão na região toracolombar e apenas 15% na região cervical. A hemilaminectomia é o procedimento cirúrgico realizado para o acesso ao disco intervertebral e consiste na remoção unilateral da superfície lateral do arco vertebral, incluindo os processos articulares da vértebra. A principal indicação desse tipo de procedimento é para a remoção de protrusões crônicas do disco do tipo II. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um cão, macho, 9,1kg, dois anos de idade, sem raça definida, o qual foi encaminhado para atendimento médico-veterinário na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) da UFFS. Na anamnese, o tutor do animal relatou que o mesmo não movimentava os membros posteriores há três dias, apresentava bastante dor quando movimentado, tinha incontinência urinária, não defecava e recusava-se ingerir água ou comida. Ressaltou ainda que o animal estava correndo normal no dia anterior e no dia seguinte estava arrastando as pernas. Ao exame clínico, o animal apresentou paresia de membros pélvicos (MPs) com déficit de propriocepção, incontinência urinária, distensão abdominal, micção espontânea e dor lombar paravertebral à palpação. Na avaliação do sistema locomotor apresentou tensão das articulações intervertebrais lombares, tensão e hiperalgesia na musculatura abdominal e lombar, contudo apresentava dor superficial e profunda dos MPs e reflexo patelar presente. Após exame clínico o paciente foi submetido à ultrassonografia abdominal, radiografia da coluna lombar e abdominal, mielografia, além de hemograma e urinálise. Ao exame mielográfico apresentou desvio da coluna de contraste dorsal e medialmente na posição de L3 e diminuição do espaço intervertebral entre L2-L3, sugestivo de DDIV (Hansen tipo II), onde foi encaminhado para cirurgia descompressiva. Após realização da hemilaminectomia lombar, instituiu-se terapia de quinze dias com sulfadiazina + trimetoprim (30 mg/kg BID), prednisolona (2 mg/kg SID) com doses decrescentes, complexo B (2 mg/kg BID), tramadol (2 mg/kg TID), escopolamina (2 mg/kg BID) e clorexidine spray (TID). Decorrido esse período, na ocasião da remoção da sutura de pele, relatou-se que o animal apresentava apetite e ingestão de água adequados, micção e defecação espontâneos, além de esboçar alguns passos com os MPs e não apresentar dor

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. Bolsista do projeto de extensão edital Nº 522/GR/UFFS/2016. E-mail: biologo_evandro@hotmail.com

² Professor Doutor Médico Veterinário - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: gentil.goncalves@uffs.edu.br

³ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza. E-mail: gabrielle.freitas@uffs.edu.br

⁴ Formato: Comunicação oral/Apresentação oral

lombar. Recomendou-se a continuação da fisioterapia com caminhadas curtas em suspensão, além da manutenção da antibioticoterapia, complexo B e prednisolona por um período adicional de 15 dias. Transcorrido dois meses da cirurgia, o animal apoiava firmemente os MPs com um caminhar espástico, voltando a caminhar e correr normalmente após seis meses do procedimento cirúrgico. Conclui-se que a abordagem cirúrgica e terapêutica foi adequada para o paciente e afirma-se a importância do diagnóstico precoce da lesão, aumentando consideravelmente as chances de recuperação.

Palavras-chave: Lombar. Hansen II. Mielografia. Membros pélvicos.